RESUMO EXPANDIDO DE RELATO TÉCNICO

O estágio como espaço formativo: reflexões sobre a atuação docente no contexto escolar.

Sandriellen dos Santos Silva, Pedagogia, Centro Universitário Integrado, Brasil
Rhaíssa Souza da Silva, Pedagogia, Centro Universitário Integrado, Brasil, E-mail: engagronomarhaissa@gmail.com

INTRODUÇÃO

A realização do estágio supervisionado constitui uma etapa fundamental na formação acadêmica, pois possibilita a articulação entre teoria e prática no contexto educacional. Nesse sentido, o presente relato tem como objetivo descrever e analisar as práticas pedagógicas vivenciadas durante esse período, destacando as metodologias utilizadas e as interações estabelecidas entre aluno e professor. Além disso, busca evidenciar os principais desafios enfrentados no ambiente escolar, bem como as aprendizagens adquiridas ao longo dessa experiência, ressaltando a importância do estágio no processo de construção da identidade docente.

MÉTODO

O relato teve como base a experiência vivenciada durante o período de estágio em sala explorando o cotidiano escolar por meio de observações diretas e participação juntamente com a equipe escolar. O estágio foi desenvolvido na instituição de ensino Escola Municipal Ethanil Bento de Assis em Campo-Mourão/PR no período de 2025, em uma turma de ensino fundamental juntamente com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como objetivo incentivar a formação de docentes em nível superior, promovendo a integração entre teoria e prática e valorizando o magistério.

Nesse sentido, as experiências vivenciadas possibilitarão uma reflexão sobre o processo de ensino aprendizagem. Durante o estágio supervisionado o estagiário teve a oportunidade de presenciar as práticas pedagógicas participando das atividades e eventos que fazem parte do calendário escolar. Por se tratar de um primeiro contato mais direto com a prática profissional, é comum que o

estagiário se sinta inseguro diante das texto ações vivenciadas no ambiente de trabalho.

CONTEXTO DO PROJETO

Ao realizar o estágio na Escola Municipal Professor Ethanil Bento de Assis, na turma de ensino fundamental, foram identificadas diversas dificuldades no ambiente de sala de aula, que influenciam diretamente no processo de ensino aprendizagem, foram necessários adotar estratégias diferenciadas para captar a atenção dos estudantes e promover uma participação efetiva nas aulas.

Entre os principais desafios, destaca assim a heterogeneidade da turma, uma vez que os alunos apresentam diferentes níveis de conhecimentos, ritmos de aprendizagem e contextos sociais distintos. Outra dificuldade observada refere-se ao engajamento dos alunos, em momentos em que foram aplicadas estratégias mais dinâmicas, como atividades lúdicas, jogos educativos e propostas interativas, notou-se uma maior participação dos alunos, além de maior entusiasmo e envolvimento com as tarefas.

Entretanto, um dos aspectos mais marcantes foi a falta de experiência inicial, que gerou insegurança na condução das atividades em interação com os alunos. Essa dificuldade evidenciou a importância do estágio como espaço de aprendizagem, permitindo ao estagiário desenvolver habilidades profissionais, adquirir confiança e refletir sobre a sua prática.

Observa-se que durante o estágio, o acompanhamento do professor, supervisor e o apoio da equipe pedagógica foram essenciais para minimizar as inseguranças e orientar o desenvolvimento das atividades. A falta de experiência configura-se como uns dos principais desafios enfrentados durante o estágio supervisionado, especialmente no início das atividades.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No cotidiano escolar as práticas pedagógicas vêm sendo desenvolvidas com a interação entre professor e aluno, essa vivência contribui significativamente para a construção da identidade profissional, permitindo ao estagiário compreender o papel do educador e a importância de metodologias adequadas para promover o

aprendizado dos alunos. O estágio supervisionado é uma etapa essencial na formação acadêmica, pois proporciona ao estudante a oportunidade de vivenciar, na prática, os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Trata-se de um momento em que a teoria deixa de ser apenas conteúdo estudado e passa a ser aplicada em situações reais, contribuindo simultaneamente na vida profissional e pessoal no estagiário (Pimenta; Lima, 2012).

Durante o período de estágio, o bolsista do PIBID tem contato direto com o ambiente de trabalho, podendo observar rotinas, metodologias e relações interpessoais que fazem parte da prática profissional. No contexto educacional, por exemplo o estágio permite compreender a dinâmica da sala de aula, o planejamento pedagógico, as estratégias de ensino e as dificuldades enfrentadas tanto pelos professores quanto pelos alunos (Tardif 2002).

No Brasil atual, o estágio é regulamentado pela Lei n° 11.788/2008, conhecida como lei do Estágio, que define essa atividade como um ato educativo supervisionado, realizado no ambiente escolar afim de preparar o estudante para o exercício profissional. Essa legislação estabelece diretrizes importantes para garantir que o estágio cumpra sua função formativa, integrando-se ao projeto pedagógico dos cursos e contribuindo para os desenvolvimentos e competências profissionais dos estudantes. O Brasil enfrenta desafios significativos no acesso à educação e à inserção de jovens no mercado de trabalho por meio do estágio. Apesar do grande número de estudantes matriculados, a proporção de estagiários ainda é muito baixa. (Nóvoa; António, 1992)

De acordo com Silva (2026) os estagiários, especialmente no contexto educacional brasileiro, enfrentam diversos desafios durante sua formação prática, os quais impactam diretamente sua experiência e desenvolvimento profissional. Um dos principais obstáculos é a dificuldade em articular a teoria aprendida na formação acadêmica com a realidade vivenciada no ambiente de trabalho. Muitas vezes, o que é estudado não corresponde totalmente às situações encontradas, exigindo do estagiário flexibilidade, adaptação e capacidade de resolução de problemas.

Para Freire (1996), outro desafio frequente está relacionado à insegurança e à falta de experiência, por estarem em processo de formação, muitos estagiários

sentem-se despreparados para assumir responsabilidades, como conduzir atividades, lidar com diferentes perfis de alunos ou tomar decisões em sala de aula.

Essa insegurança pode interferir no desempenho, principalmente nos momentos de regência. Além disso, a falta de apoio ou orientação adequada por parte de alguns profissionais também podem dificultar o processo de aprendizagem. Outro aspecto relevante diz respeito às condições estruturais das instituições, como falta de recursos didáticos, turmas numerosas e ambientes pouco adequados, o que pode dificultar o desenvolvimento de atividades planejadas. (Freire, 1996)

No caso da educação, esses fatores exigem do estagiário ainda mais criatividade e adaptação para garantir a participação e o aprendizados dos alunos. Dessa forma apesar de um momento essencial na formação, o estágio apresenta desafios significativos que exigem dedicação, resiliência e comprometimento por parte dos estagiários (Tardif 2002).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, conclui-se que o estágio não apenas cumpre uma exigência curricular, mas se configura como um momento fundamental na construção da identidade profissional, preparando o estudante. Para os desafios da prática e contribuindo para uma atuação mais consciente, crítica e qualificada. Além disso. O estágio permitiu refletir sobre o papel do profissional na sociedade, reforçando a importância de uma atuação ética, responsável e comprometida com a qualidade do trabalho desenvolvido. No contexto educacional, destacou se a relevância do professor como mediador do conhecimento e agente transformador na realidade dos alunos.

Diante das experiências vivenciadas durante o estágio supervisionado é possível afirmar que essa etapa constitui um momento especial na formação da acadêmica e profissional o contato é direto com a realidade da sala de aula permitiu compreender de forma prática os desafios e as possibilidades presentes no cotidiano educacional.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a instituição de ensino que nos acolheu durante o período de estágio pela receptividade, apoio profissional, um ambiente favorável à aprendizagem e ao desenvolvimento profissional, aos professores orientadores e supervisores pelo acompanhamento, orientação e compartilhamento de conhecimentos fundamentais para a realização desse trabalho e para o aprimoramento da prática pedagógica.

REFERÊNCIAS

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio (INEP); Ministério da Educação (MEC). **Censo Escolar 2023: resultados.** 2023. Disponível em: https://www.gov.br/inep/. Acesso em: 04 abr. 2026.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. ***Estágio e docência***. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

NÓVOA, António. **Formação de professores e profissão docente.** In NÓVOA, António (org.). Os professores e a sua formação. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996